

metrópole magazine



ESTAMOS
ABERTOS

Fase de transição possibilita a reabertura
de restaurantes, bares e similares



SAÚDE
Vacinação contra H1N1



ENTREVISTA
Natália Lara, a mulher na
arena da narração esportiva



PASSARELLA
Os melhores e piores
looks do Oscar



GASTRONOMIA
Rodrigo Oliveira, o chef que
levou o sertão à alta culinária



VELOZ
Territory, o insuperável
SUV da Ford

Circuito Turístico da RMVale



www.meon.com.br/circuitoturisticoarmvale

Siga-nos:



@circuitoturisticoarmvale



 **SICOOB CRESSEM**

Há **37** anos, a melhor
opção de crédito consignado
para o servidor municipal.

Ligue agora mesmo:

12 3904 9555

sicoobcressem.com.br

A RMVALE TEM 39 CIDADES QUE VOCÊ NÃO PODE DEIXAR DE CONHECER



Praias no ranking Internacional



Serras com charme europeu



Trilhas exóticas



Gastronomia surpreendente



2,5 milhões de pessoas e culturas diferentes



O **meon** vai com você!
www.meon.com.br

Fase de transição, uma luz para o recomeço

Após quase dois meses entre fase vermelha e emergencial, o Governo de São Paulo, em uma demonstração de revisão dos procedimentos de gestão à frente do combate à Covid-19, permitiu a reabertura, com severas restrições, de restaurantes, bares e similares, além do comércio em geral e serviços. O **Grupo Meon de Comunicação**, em um esforço concentrado para ampliar o acesso à informação lançou no mês de abril a editoria **Meon Menu**, otimizando a divulgação de serviços prestados pelo setor de gastronomia, enfatizando a necessidade de uma ação integrada entre poder público e iniciativa privada na manutenção de emprego e renda durante a pandemia, preservando o bem maior: a vida humana; e agindo de forma a maximizar potencialidades de retomada da economia, impedindo o avanço da fome e da miséria, em ações estratégicas conciliadas com a garantia da imunização em massa de nossa população. Estamos resistindo à Covid-19 e à inércia de setores fundamentais para a sobrevivência do CNPJ de milhares de micros e pequenas empresas dizimadas pela pandemia. Nosso **Meon Menu** é uma bandeira em prol da retomada e da valorização dos profissionais da RMVale. Esta edição da **Metrópole Magazine**, agora também disponível pela maior plataforma de revistas on-line do Brasil, GoRead, da Abril Comunicações, traz também um especial sobre saúde bucal, entrevistas, dicas de cinema, literatura, música e teatro, a cobertura do “red carpet” da premiação do Oscar pelo ácido e divertido Luis Phytthon, além da gastronomia de Rodrigo Oleira, do celebrado Mocotó, em São Paulo. Fique conosco. Boa leitura.

Regina Laranjeira Baumann
Diretora Executiva

metrópole
magazine

Regina Laranjeira Baumann
Diretora Executiva

Editor Especial
Fabrício Correia

Reportagem
Andressa Lorenzetti, Érika Dourado,
Fernanda Niquirilo, Gabriel Campoy, Julia Lopes,
Samuel Strazzer e Valtencir Vicente

Diagramação/Artes
Adriano Augusto

Departamento Administrativo
Sabine Baumann e Pedro Alves

Departamento Comercial
Camila Hayashida e Luiza Tralli

Distribuição
Rodrigo Melo

EDIÇÕES ANTERIORES:
redação@meon.com.br

PARA ANUNCIAR: 12 3204-3333

Tiragem em responsabilidade da administração
do Grupo Meon de Comunicação e auditada por:



Diário da Metrópole LTDA

CNPJ 18.859.803/0001-61

Avenida São João, 2.375 - Conj. 2009 a 2013 - Jardim das Colinas

São José dos Campos - CEP 12242-000 - PABX (12) 3204-3333

Email: metropolemagazine@meon.com.br



A revista **Metrópole Magazine** é um produto do
Grupo Meon de Comunicação

Cobertura e distribuição

RMVale
39 cidades



Sub-Região Litoral - População: 319.511
Sub-Região SJCampos - População: 1.068.962
Sub-Região Taubaté - População: 608.109
Sub-Região Aparecida - População: 350.430
Sub-Região Cruzeiro - População: 128.867



População:
2.475.879



Área (em km²):
6.192,67



PIB 2015 (em mil reais):
8.518.042,54

> SOMOS TODOS #RESPECTRO

No Dia Mundial de Conscientização do Autismo, a compreensão se torna ainda mais essencial. O comprometimento é um dever de todos. Quanto mais respeito, mais possibilidades de melhorar a qualidade de vida de pessoas autistas.

> > > > > > > > >

Afinal, somos todos #Respectro.



Dia Mundial de
Conscientização
do Autismo



REDE DE INCLUSÃO AO AUTISTA



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SUMÁRIO



REABRINDO AS PORTAS PARA A FASE DE TRANSIÇÃO

Os desafios de restaurantes, bares e similares que enfrentam os efeitos gerados pela pandemia no setor gastronômico

12 MATÉRIA
DE CAPA

26 **Vacina Gripe**
H1N1: mais uma vacina entra em cena



28 **Entrevista&**
Natália Lara, a mais nova narradora dos canais ESPN/Fox Sports



Divulgação

30 **Meon Jovem&**
Aqui os estudantes têm voz



42 **Passarella&**
No “pink carpet”, os que deram pinta e os que farão escola



Divulgação

46 **Gastronomia&**
Rodrigo Oliveira, o chef que elevou o sertão à alta gastronomia



Divulgação

48 **Veloz&**
Ford Territory, a reinvenção dos SUVs



Divulgação

08 _____ **Espaço do Leitor**
09 _____ **Aconteceu&**
10 _____ **Frases&**

38 _____ **Roda Gigante&**
50 _____ **Mercado&**

ELIMINE O VÍRUS DA GRIPE E MANTENHA A IMUNIDADE E OS BONS MOMENTOS EM ALTA.

cafeina

RT: Dra. Luciana Campos, CRM 108293-SP

♥ VIDA EXTRA



A melhor proteção é a prevenção, por isso chegou a hora de dar o play na vacinação contra o vírus da gripe e deixar a imunidade alta para aproveitar melhor cada fase da vida. E você pode contar ainda mais com a gente nessa batalha. Aqui, você encontra a vacina quadrivalente, que garante proteção ampliada contra quatro variações do vírus.

VACINE-SE CONTRA A GRIPE



www.sabin.com.br

☎ 12 2138-9500

☎ 61 3012-8399



Vaccine-se quando e onde quiser realizando o agendamento pelo site loja.sabin.com.br



sabin
MEDICINA DIAGNÓSTICA

Espaço do Leitor

Feedback

Edição 73 – março de 2021

RMVALE



WhatsApp 12 98218-4888



Juvenil Silvério,
vereador, São José dos Campos

“Parabéns pelos seis anos da revista
“**Metrópole Magazine**”. Orgulho de
São José dos Campos.”



Adriana Coutinho,
São José dos Campos

“Impressionante a evolução do **Grupo Meon** ao longo dos anos. Hoje, quando quero informação, entro no site, leio o jornal, folheio a revista e assisto o conteúdo no YouTube.”



André Aquino,
professor e chef, criador do
“**Cozinha pra Machos**”

“Fiquei muito feliz em participar do lançamento do “**Meon Menu**”, excelente iniciativa para fomentar a gastronomia em nossa região.”



Elaine Nogueira,
perfumista, Valinhos, São Paulo

“Pode parecer bobagem, mas as previsões da colunista Zaira Maria Oloff, batem sempre, ao menos no meu dia-a-dia. Leio pelo site Meon, o **Meon Jornal**”

Siga-nos:

/metropolemeon

@metropolemeon

/MetropoleMeon



Aconteceu&

Padre Afonso Lobato assume mandato de deputado estadual

O pároco da Paróquia Sant'ana, em Pindamonhangaba, Padre Afonso Lobato (PV) tomou posse como deputado estadual no dia 9 de abril. A cerimônia, realizada no Salão Nobre da Presidência, teve como anfitrião o 2º vice-presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, deputado André do Prado. É a quinta vez que o político ocupa uma vaga no Legislativo paulista. Natural de Redenção da Serra, no interior de São Paulo, José Afonso Lobato é sacerdote da Igreja Católica há 30 anos e foi deputado estadual entre 2003 e 2019. Ele assumiu novamente o cargo em razão da perda temporária de mandato do deputado Fernando Cury (Cidadania), aprovada pelo Plenário da Assembleia no dia 1º de abril. Ao tomar posse, o parlamentar disse que sua expectativa é fazer com que o mandato de deputado estadual atinja o objetivo que, no seu entendimento, é construir uma sociedade melhor. "Assumo o cargo colocando-me à serviço da população. O mandato é uma ferramenta importante e eu percebi, como padre, que é um instrumento que, aliado à minha vocação e à minha escolha, amplia a forma da gente trabalhar. Hoje precisamos ser acolhedores e sensíveis à dor do outro, porque vivemos momentos em que, às vezes, o egoísmo fala mais alto", disse. Com a posse de padre Afonso, agora são quatro os representantes da RMVale no Parlamento Estadual: Sérgio Victor (NOVO), de Taubaté, Letícia Aguiar (PSL), de São José dos Campos e André do Prado (PL), de Guararema. ■



Foto: Carol Jacob

Prefeito de Aparecida entrega imagem de Nossa Senhora a Jair Bolsonaro

O prefeito de Aparecida, Luiz Carlos de Siqueira (PODEMOS), apresentou o presidente da República, Jair Bolsonaro (sem partido) com uma imagem de Nossa Senhora em um encontro entre os dois na tarde do dia 15 de abril em São Paulo. De acordo com nota publicada pela prefeitura, o chefe do executivo aparecidense aproveitou para agradecer ao presidente pelas doações de cestas básicas feitas pelo Governo Federal e parceiros à cidade. No dia 26 de março, a primeira-dama e presidente do Conselho do Pátria Voluntária, Michelle Bolsonaro esteve no município para distribuição de cestas básicas, destinadas a bairros da cidade, juntamente com a prefeitura. A ação procedeu-se como lançamento do projeto Brasil Fraterno. Estiveram presentes o ministro do GSI (Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República), general Augusto Heleno e o ministro da Cidadania, João Roma e a presidente nacional do PODEMOS, deputada federal Renata Abreu (SP). ■



Foto: Reprodução

Após 35 dias de Fase Emergencial, shoppings e igrejas reabrem ao público na RMVale

No dia 18 de abril, após 35 dias de Fase Emergencial, os shoppings, comércios considerados não essenciais e igrejas voltaram a receber público na RMVale. Em São José dos Campos, o Center Vale, Vale Sul, Colinas, Shopping Centro e Jardim Oriente mantêm suas atividades entre as 11h às 19h. Os taubateanos Viva Vale Garden Shopping e o Taubaté Shopping também estão reabertos seguindo os horários e protocolos permitidos. Em Jacaré, Jacaré Shopping e, em Pindamonhangaba, Shopping Pátio Pinda também estão em funcionamento. A Fase de Transição do Plano SP também permitiu a presença de público em cultos religiosos. As igrejas tinham autorização para ficarem abertas, mas não era permitida a presença de fiéis nos encontros – somente a visitação individual era permitida. Agora podem voltar a receber os fiéis. ■



Foto: Divulgação

Governo de São Paulo anuncia que pessoas com Síndrome de Down, transplantados, pacientes renais e trabalhadores do transporte público serão vacinados a partir de maio



Foto: Governo do Estado de São Paulo

No dia 20 de abril, o Governo de São Paulo, anunciou em coletiva a inclusão de novos públicos na Campanha de Vacinação contra a Covid-19, a partir de maio. A partir do dia 10, a vacinação começa para 50 mil pessoas com Síndrome de Down, 40 mil pacientes renais em hemodiálise (Terapia Renal Substitutiva) e 30 mil transplantados em uso de imunossupressores. Nesses três grupos, serão aplicadas doses em pessoas adultas, na faixa de 18 a 59 anos, pois os idosos pertencentes a esses públicos já estão contemplados nas etapas anunciadas anteriormente. No dia 11 de maio, será iniciada a imunização dos trabalhadores de Metrô e CPTM, da área de segurança, manutenção, limpeza e agentes de estação na linha de frente com 47 anos ou mais, além de operadores de trem de todas as idades. O público estimado nessa categoria é de 10 mil pessoas. Já no dia 18, os motoristas e cobradores de ônibus do transporte coletivo municipal e intermunicipal poderão começar a receber a primeira dose. São Paulo estima que cerca de 165 mil trabalhadores do setor iniciem a imunização contra o coronavírus. ■

Frases&

Foto: Claudio Vieira/PMS/C



“A Justiça de São José simplesmente IGNORA a existência do crime organizado no banhado e se OMITE ao não tomar nenhuma decisão sobre a ação da Prefeitura para transferência das famílias que vivem em condições insalubres com risco de incêndio e são usadas de escudo para o crime organizado. Lamentável a lentidão do nosso judiciário.”

Felício Ramuth, via Facebook, comentando sobre a demora para que a Justiça se pronuncie sobre a transferência das famílias em situação de insegurança residentes no núcleo congelado, Banhado.

“SE O CRITÉRIO FOR ESSE, POBRE SUPREMO.”

Marco Aurélio de Mello, ministro do STF, que marcou para o dia 5 de julho sua aposentadoria, sobre a indicação “terrivelmente evangélica” para sua vaga, prometida pelo presidente Jair Bolsonaro.



Foto: Divulgação

Foto: Carol Jacob



“Eu não falei que ele construiu com as próprias mãos cada tijolo, pintou e tal. Vocês que entenderam assim.”

Fernanda Lima, apresentadora de televisão, esclarecendo que não foi “bem assim” a história da capela construída por Rodrigo Hilbert para o casamento dos dois.

Foto: Divulgação



#ForaSalles, desserviço para o meio ambiente!

Anitta, cantora, como milhões de brasileiros, indignada com a postura de “proteção” ao meio ambiente, em especial na defesa da Amazônia.

“Fica na sua ai, ô Teletubbie! #FicaSalles”

Ricardo Salles, ministro do meio ambiente, respondendo a crítica de Anitta e mostrando que ao menos no Twitter, pretende lacrar.



Foto: Divulgação

Foto: Divulgação



“DÁ PARA SABER MUITO DE UMA PESSOA SÓ OBSERVANDO DO QUE ELA RI.”

Walcyrr Carrasco, escritor, jornalista, novelista e dramaturgo.

“Não importa em que altura você esteja. A lei ainda está acima de você.”

Sérgio Moro, em 12 de julho de 2017, na decisão que condenou o ex-presidente Lula. Em 23 de março, por 3X2 a Segunda Câmara do STF decidiu pela suspensão de Moro na decisão.



Foto: Divulgação

O SETOR GASTRONÔMICO E A PANDEMIA

REABRINDO AS PORTAS PARA A FASE DE TRANSIÇÃO



Os desafios de restaurantes, bares e similares que enfrentam os efeitos gerados pela pandemia no setor gastronômico

Andressa Lorenzetti

RMVALE

O último ano foi um festival de abre e fecha para os bares, restaurantes, lanchonetes e outras empresas do setor gastronômico. A cada mudança de fase, uma nova adaptação. Na maior parte do tempo, a opção foi investir no sistema delivery, takeaway para a retirada de produtos no local e drive-thru. Nada comparado a ter os salões abertos, recebendo os clientes pessoalmente. Tem sido um período desafiador, para rever custos, planos de negócio e estratégias de venda. Houve protestos, pedidos incansáveis de reabertura, demissões e fechamentos. Por outro lado, para quem se manteve aberto, houve muito aprendizado, sem perder a esperança de dias melhores.

“Eu peguei um pequeno período tudo aberto e logo veio a fase vermelha, a gente não fechou nenhum dia, trabalhamos sete dias por semana só com delivery próprio e por aplicativo.”

Paula Bianconi Viana,
do Ruanas Burger



Paula Bianconi Viana e Thiago Batista Cunha, do Ruanas Burger

Paula Bianconi Viana e Thiago Batista Cunha são donos do Ruanas Burger em São José dos Campos há 9 anos, mas o espaço físico da hamburgueria só foi montado há 1 ano e 2 meses, justamente quando começava a pandemia da Covid-19. Não precisa nem dizer que a nova fase do empreendimento, que antes era apenas food truck, foi marcada por um grande obstáculo.

“Eu peguei um pequeno período tudo aberto e logo veio a fase vermelha, a gente não fechou nenhum dia, trabalhamos sete dias por semana só com delivery próprio e por aplicativo”, disse Paula, que explica também que já oferecia o serviço de entrega antes da restrição.

Ela diz ainda que precisou demitir funcionários por conta da redução das vendas e viu os clientes muito mais distantes agora do que nas fases anteriores. “A gente sentiu uma queda de mais de 50% dos pedidos de delivery, foi grotesca a diferença”, lamenta.

A reabertura no dia 24 de abril trouxe um alívio, mas sem grandes expectativas de movimento por enquanto. A criatividade de se mantém ativa para chamar atenção, com novos lanches no cardápio e promoções. “É ganhar confiança de novos clientes e não deixar os clientes antigos cansarem do meu produto, esse foi um ponto positivo do que a gente foi aprendendo também”, enfatiza a comerciante.

O SETOR GASTRONÔMICO E A PANDEMIA

Foto: Arquivo Pessoal



Júnior Ferreti e Fernanda Heringer Ferreti, da Enoteca Ferreti

UM RECOMEÇO

Junior Ferreti é proprietário há sete anos da Enoteca Ferreti, uma casa especializada em vinhos. A empresa está localizada no Jardim Aquarius, também em São José dos Campos. Um ambiente agradável, que lembra muito os bares e bistrôs europeus, ideia que ele trouxe depois de morar por dez anos da Itália. Uma bela e requintada atração para os clientes, mas o cenário mudou com tantas idas e vindas de medidas restritivas por causa das decisões do governo sobre o combate à Covid-19.

“Esse momento para mim tá sendo como para todos os comerciantes, extremamente difícil porque o delivery não me atende, realmente a conta não fecha. Então nós tivemos que demitir inúmeros funcionários, eu tinha um outro bar inclusive, que era o Heringer Lounge Bar. Eu tive que fechá-lo; tinha 10 funcionários registrados. Na Enoteca Ferreti eu tinha seis, e hoje eu conto somente com dois, ou seja, eu mandei quatorze funcionários embora, juntando as duas empresas”, explica o empresário.

Outras medidas foram tomadas para

reduzir as despesas como compras diárias em pequenas quantidades e trabalhar com o que tem. “Cortei muitas opções, de modo que eu enxuguei a operação, para que a gente conseguisse suportar o momento”, acrescenta.

Em relação ao poder público, Junior afirma que foi muito crítico, principalmente nas redes sociais, sempre foi contra todo o tipo de medida adotada que prejudicasse o ramo dos bares e restaurantes. “Quando eu tive que apoiar o prefeito em situações a favor dos proprietários de restaurante eu apoiei, mas eu sempre fui muito categórico em dizer que o Governo de São Paulo acabou com uma das classes mais valiosas que o comércio detinha que é a classe dos bares e restaurantes. Ele deveria ter instituído um lockdown que fechasse literalmente todas as áreas de comércio, isso inclui supermercados, tudo atendendo somente por delivery, ele preferiu dar esse poder aos supermercados, farmácias, e as lojas de material de construção, e principal-

mente às empresas de transporte público onde existe a maior concentração de pessoas nesse momento”, ressaltou.

Reforça ainda que nunca acreditou no fechamento dos bares e restaurantes, e que por consequência viu que os números da doença aumentaram muito. Entende que o fechamento não passou de ilusão, de um lockdown falido. “Uma coisa que não funcionou, e ele insistiu, o Governo de São Paulo tem meu repúdio. Um Governo realmente triste, de um político que deixou o ego falar mais alto num momento em que a população clamava por um líder que olhasse realmente o lado da população e não da visão do próprio umbigo”, disse sobre a gestão de João Doria.

“A coisa mais positiva de tudo isso foi o fato de entendermos que somos fortes, e que de alguma forma ou de outra, sobrevivemos. O mais triste de tudo, é você perceber que pessoas honestas, pagadoras de impostos e geradoras de riqueza do estado para o governo, para a cidade, foram reduzidas às cinzas, fechando seus comércios, colocando funcionários na rua, comércio de anos, então eu acho que se tem algo no olhar de gestão, eu acredito que sem dúvida nenhuma foi o fator preponderante da força de vontade, do espírito de luta de cada empreendedor, que é o que acaba movendo cada empreendedor”, acrescenta.

O empresário finaliza falando que neste momento de tantas incertezas, se dedicou mais aos momentos de fé. “Eu acredito que serviu para gente, dentro dos nossos conflitos internos que cada um tem no seu dia a dia, entender que no final das contas Deus dá força e não dá a cruz maior do que aquela que a gente pode suportar. Então foi Deus que nos manteve em pé”.

Explica também que é preciso acreditar em dias melhores, porque trabalhar no comércio tem que ser otimista, embora tudo venha ao contrário, o pensamento otimista não pode faltar.

acreditar
acreditar
acreditar



Acre ditar

Fundamental
Médio | Técnico

 www.colegiosunivap.com.br

 @univapcolegios

 @colegiosunivap

colégios
Univap

acreditar
acreditar
acreditar
acreditar

O SETOR GASTRONÔMICO E A PANDEMIA

POUCO APOIO DO PODER PÚBLICO

O presidente do SINHORES (Sindicato dos Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares), Antonio Ferreira Junior, que representa 18 municípios de São José e região, explica que a sobrevivência do período foram mesmo a criatividade e o delivery, mas nem todos conseguiram resisitir aos salários integrais, aluguel, fornecedores, impostos e outros custos.

“Imagine um bar, com música ao vivo, “porçãozinha”. Esse comerciante não tem o que vender no delivery, ou ele cria um produto para tentar vender, ou ele tem recurso, um dinheiro para manter esse negócio fechado. Ficamos nessa fase de não poder atender presencialmente o cliente por pelo menos 40 dias”, explica.



Dono de um restaurante que funciona há mais de 50 anos, ele reclama da falta de apoio dos governantes, que pouco teriam feito pelo setor no ano passado e menos ainda este ano.

“No ano passado, teve um apoio interessante que foi a medida provisória 936, que depois virou a lei 14.020, que possibilitava a suspensão do contrato de trabalho e redução de jornada e salário proporcionais. Isso aí ajudou bastante as empresas, mas encerrou no dia 31 de dezembro de 2020. Nesse ano, o Governo Federal não fez essa lei de novo. Existe o projeto aprovado, está pra sair uma coisa bem parecida com o que foi feito no ano passado, com reduções e o governo bancando, isso alivia a empresa. Nesse ano o governo não deu apoio nenhum para o empresário, e em nível estadual a gente paga o ICMS, o governo Doria aumentou o ICMS sobre os produtos que a gente utiliza, dificultando ainda mais a nossa vida”, relatou.

Quanto ao município, no caso do ISS que os hotéis pagam, teve governo que jogou o pagamento lá pra frente, só que ficou no mesmo dia do vencimento do próximo imposto. “Parece que as pessoas não têm noção do fluxo de caixa. Tudo no mesmo dia, tem que ter um caixa disponível. O poder público não tem ajudado muito não”, criticou.

Sobre as cobranças feitas pelo sindicato

“Parece que as pessoas não têm noção do fluxo de caixa. Tudo no mesmo dia, tem que ter um caixa disponível. O poder público não tem ajudado muito não.”

Antonio Ferreira Junior,
presidente do SINHORES de
São José dos Campos e região

ao Executivo, Antônio conta que foi conversado várias vezes, sem muito avanço, levando sugestões. Disse que participou de várias reuniões com o prefeito de São José dos Campos e com o Comitê de Enfrentamos à Covid-19. Fala que a falta de apoio para os 24 sindicatos do setor no estado, tem gerado um desgaste, onde estão cansados de não serem ouvidos, por isso passaram atuar com o suporte da Federação que os representam.

“Passamos a agir diretamente com o Governo do Estado, mandando ofício, sugestões, pedindo com responsabilidade, pouquíssimos dos nossos pleitos foram atendidos. O Governo do Estado pouco ouve, pouco leva em consideração, mas a gente continua atuando”, complementa.

O PREFEITO E AS LIVES

O prefeito de São José dos Campos, Felício Ramuth, que vem fazendo diversas lives nas redes sociais, disse durante uma delas que a retomada dessas atividades mesmo que gradativa, depende das definições do Estado, já que em outros momentos quando houve fechamento total ou parcial, não foi possível reverter por muito tempo por questões judiciais. Mesmo a prefeitura recorrendo e até conseguindo a reabertura do setor,

todas as liminares foram derrubadas.

“O que nós fizemos foram aquelas anistias em relação às multas do ano passado, prorrogamos alguns impostos, mas por exemplo o setor de bares e restaurantes não paga o ISS, paga o ICMS, que é um imposto estadual. A melhor coisa é deixar o que vocês sabem fazer, que é trabalhar, abrir seus comércios”, disse o chefe do Executivo joseense.



Foto: Reprodução Facebook

VACINA CARAGUÁ

SEU JEITO
PRÁTICO DE SABER
QUANDO E ONDE
SE VACINAR.

Baixando o aplicativo Caraguatatuba 156, você tem a atualização do Vacina Caraguá e pode se inscrever para ser imunizado contra a Covid-19. Com isso vamos acabar com as filas e todas as pessoas terão local, data e hora marcada para receber a vacina. Uma pessoa pode, pelo seu aplicativo, cadastrar toda a família, apresentando os documentos necessários. Não perca tempo. Cadastre-se e espere a sua vez!

A vacinação depende das doses enviadas pelo Governo do Estado e Governo Federal.

BAIXE AGORA E CADASTRE-SE



Para mais informações, **LIGUE**

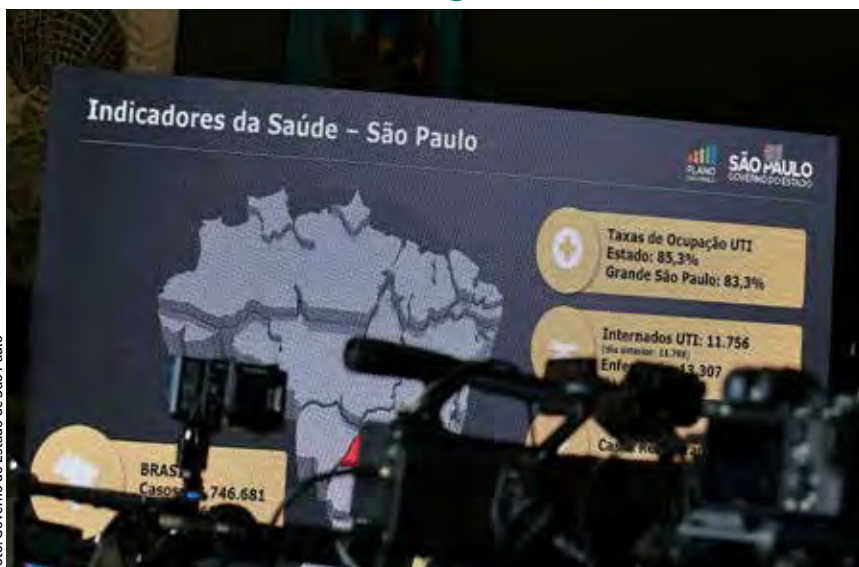


PREFEITURA DE
CARAGUATATUBA

O SETOR GASTRONÔMICO E A PANDEMIA

FASE DE TRANSIÇÃO DO PLANO SP

Foto: Governo do Estado de São Paulo



Depois de um mês na chamada Fase Emergencial, o estado de São Paulo entrou numa nova fase chamada de Transição. A ideia do governo é preparar a população para passar da fase vermelha para a laranja do Plano São Paulo, com menos restrições, levando em conta os dados relacionados à evolução da Covid-19 quanto ao número de casos e ocupação de leitos.

De acordo com o Centro de Contingência de Combate à Covid, houve uma leve melhora nos índices de novos casos, internações e óbitos pelo coronavírus no estado.

A Fase de Transição começou no dia 18 de abril e foi prorrogada até o dia 9 de maio, com atendimento presencial em todos os municípios paulistas de lojas e comércios, além de cultos e ce-

lebrações religiosas com 25% da capacidade e medidas sanitárias. O horário de funcionamento ficou das 11h às 19h até o dia 30 de abril, e das 6h às 20h a partir do dia 1º de maio.

O horário estendido vale para estabelecimentos comerciais, galerias e shoppings. O mesmo expediente poderá ser seguido por serviços como restaurantes e similares, salões de beleza, barbearias, academias, clubes e espaços culturais como cinemas, teatros e museus. A decisão sobre as praias, segundo a gestão João Doria, continua sob a responsabilidade dos municípios. Os serviços considerados essenciais seguiram abertos durante todas as fases de flexibilização.

O toque de recolher entre 20h e 5h continua valendo para todo estado, assim como o teletrabalho (home office) para atividades administrativas não-essenciais. O governo também continua aconselhando serviços, empresas e indústrias a adotarem o escalonamento de entrada e saída, afim de evitar superlotação no transporte público durante os horários de pico.

UNIÃO, CRIATIVIDADE E ÂNIMO



Foto: Divulgação

O sócio-proprietário do restaurante Quintal da Villa em Ubatuba, Vladimir Borges Guazzelli, compartilha o que precisou fazer para manter o funcionamento da empresa, não houve tempo para esperar o que iria acontecer. “Rapidamente nos preocupamos com a montagem do novo sistema de trabalho delivery e retirada que antes não fazíamos pelo porte do restaurante ser “à la carte” com pratos nobres. Teve que adaptar todos os pratos para fazer entrega e chegar na casa do cliente com o mesmo aspecto e sabor”. E uma novidade passou a acompanhar os pedidos. “Fomos o primeiro restaurante a colocar saquinhos com álcool pendurados na parte da

frente da sacola personalizada. A segunda preocupação foi as embalagens serem adequadas com a entrega e também não dispensar ninguém da equipe”.

No Quintal da Villa e no outro estabelecimento chamado Madallena Café, dois dos garçons passaram a fazer entregas como motoboys. Assim foi possível garantir o serviço e empregos, com um suporte a mais dos funcionários. “Confesso que foi um sucesso, porém o delivery foi sustentado pela equipe, pois alguns abriram mão de seus salários e juntamos força, somos 20 no total de colaboradores, e sua maioria já com mais de dois anos de casa, seguiu toda equipe, não dispensamos”.

Na cafeteria, houve inovação com as caixas de cafés da manhã, da tarde e temáticos de uma forma com que em ple-

na pandemia no ao passado, precisou até fazer contratação de um confeitiro. “Fiz empréstimo para pagar salários dos funcionários via capital de giro”, explicou e reclamou do pouco suporte do governo. “Infelizmente a ajuda do poder público não chegou a quase ninguém, os planos demoraram muito a chegar e quem não se virou, inovou, não conseguiu segurar, o poder público foi muito omissos quanto ao nosso setor que sempre foi primeiro a ser atingido, primeiro a fechar e último a abrir”. Houve até o suporte dos clientes, que anteciparam o pagamento do que iriam consumir futuramente, deixando de crédito.

“Muitos dos clientes começaram a nos ajudar mandando dinheiro mesmo e quando abrisse eles gastariam este valor.

Com isso arrecadamos mais de 6 mil reais sem ao menos ter pedido e nos deu uma baita força de ânimo para continuar nosso trabalho”, diz confiante o empresário que já anuncia expansão dos negócios para o mês de maio.

“Fomos o primeiro restaurante a colocar saquinhos com álcool pendurados na parte da frente da sacola personalizada.”

Vladimir Borges Guazzelli,
sócio-proprietário do restaurante
Quintal da Villa em Ubatuba



**O VÍRUS AINDA
ESTÁ POR
TODA PARTE.
SE NÃO SE
CUIDAR,
AMANHÃ
VOCÊ PODE
NÃO ESTAR.**

A pandemia continua e a única forma de salvarmos vidas é com a ajuda de todos. Só saia de casa se for necessário, use máscara, higienize sempre as mãos e não participe de aglomerações. **Cuide-se e proteja quem você ama.**

O SETOR GASTRONÔMICO E A PANDEMIA

A RETOMADA E SEUS DESAFIOS

CAMPOS DO JORDÃO

No primeiro dia de reabertura de restaurantes e parques, os turistas movimentaram a cidade de Campos do Jordão, aproveitando a coincidente queda na temperatura. Teve fila nas barreiras sanitárias montadas pela prefeitura nas entradas da cidade, no Portal pela SP 123 e pela SP 50.

De acordo com informações da Prefeitura Municipal, até o dia 22 de abril, a média da taxa de ocupação na cidade era de 30%, devido às casas de veraneio, turistas que alugam imóveis para passar o final de semana e aqueles que visitam a cidade em um dia.

O Sindicato dos Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares (SINHORES) informou que a taxa de ocupação na parte hoteleira ficou entre 60% e 70% até o dia 25, enquanto nos restaurantes, por lei, ficou assegurada a ocupação em torno de 25% de atendimento ao público. O diretor do sindicato em Campos do Jordão e região serrana, Paulo Cesar da Costa, conta que essa segunda onda da Covid-19 foi ainda mais difícil de ser superada.

“Desde março estávamos aguardando alguma ajuda por parte dos governantes, e infelizmente não veio, economicamente a maioria está quebrada ou quebrando. Como não tínhamos previsão de nada, muitas empresas foram obrigadas a fazer demissões, e algumas até já fecharam as portas definitivamente, creio que 30% aqui na região”, desabafa.

Disse ainda que o setor de turismo, principal atividade econômica da cidade, foi o mais afetado com as restrições. Na parte de gastronomia, o público que procura a cidade, não é adepto ao delivery e muitos restaurantes nem arriscam abrir para atender nessa modalidade, pois a conta não fecha. E sem atrativos como quando os parques estiveram fechados, desestimulou a vinda dos turistas.

Foto: DER-SP



Fila no portal de entrada de Campos do Jordão

“As prefeituras locais estão com prorrogação de impostos e o Governo Estadual e Federal também estão prorrogando os impostos. Porém isso chegou muito tarde e vários já estão endividados. O Governo Estadual propagou uma ajuda através do Banco do Povo e Desenvolve São Paulo, mas a maioria não consegue o recurso que muitas vezes tem um teto de apenas R\$ 10 mil. O Pronampe do Governo Federal também não tem mais recursos. Somente os bancos têm linhas de crédito, mas com os juros muito altos”, relatou.

“Aguardamos uma MP por parte do Governo Federal, para suportar parte da folha de pagamento caso a pandemia se prolongar. Para evitar mais demissões do setor”

Paulo Cesar Costa,

diretor do SINHORES de Campos do Jordão e região serrana

Para minimizar um pouco a situação dos empregados, o SINHORES e o SECHOTEL (Sindicato Empregados, Comércio Hoteleiro, Bares Restaurantes e Similares) da parte dos funcionários, fecharam um acordo flexibilizando férias, jornada de trabalho e até mesmo parcelamento de rescisão se for o caso.

“Aguardamos uma MP por parte do Governo Federal, para suportar parte da folha de pagamento caso a pandemia se prolongar. Para evitar mais demissões do setor”, finaliza Paulo.



Centro de Campos do Jordão

Foto: Maurício Malaquias



Paulo Cesar da Costa, diretor do SINHORES de Campos do Jordão e região serrana

LITORAL NORTE

Enquanto boa parte dos municípios paulistas aguardavam o dia 24 de abril, outros, como os do Litoral Norte, se anteciparam na reabertura de bares, restaurantes e similares, com medidas restritivas. São Sebastião, Caraguatatuba e Ilhabela retomaram as atividades juntamente com outros setores do comércio antes do dia 18, ao contrário do que determinava o Estado.

A justificativa das prefeituras que se anteciparam era de que o comércio já estava bastante prejudicado e precisava retomar as atividades para evitar maiores prejuízos.

Em todos os casos, as prefeituras reforçam para que os turistas não se esqueçam de respeitar todas as normas de segurança ao visitarem as cidades como o uso de máscara, distanciamento social, evitar aglomerações e respeitar as taxas de ocupação dos estabelecimentos locais, além dos horários.

Viva agora o seu momento Audi.
Aproveite CONDIÇÕES ESPECIAIS e POR TEMPO LIMITADO.



Audi Q7



Audi Q8



COM BÔNUS DE ATÉ **R\$ 30.000,00*** *Consulte condições

ENTRE EM CONTATO E FECHÉ UM EXCELENTE NEGÓCIO.



No trânsito, sua responsabilidade salva vidas.

ATENDIMENTO: Mogi das Cruzes: **11 4795-6070**
São José dos Campos: **12 3904-2422**

SEMINOVOS AUDI CERTIFICADOS COM 1 ANO DE GARANTIA E PARCELAS QUE CABEM NO SEU BOLSO.

Audi Center Mogi

Av. Francisco Ferreira Lopes, 535
Vila Lavinia | (11) 4795-6070

WWW.AUDICENTERMOGI.COM.BR

Audi Center S. J. dos Campos

Av. Jorge Zarur, 181
Vila Ema | (12) 3904-2422

WWW.AUDICENTERSJDOSCAMPOS.COM.BR



Agende sua Revisão via WhatsApp MOGI DAS CRUZES (11) 94001-6971 S.J. CAMPOS (12) 97409-6353

Imagens meramente ilustrativas. Consulte condições completas em nossas concessionárias.

O SETOR GASTRONÔMICO E A PANDEMIA

O PLANO DE RETOMADA DO ESTADO DE SÃO PAULO E AS COBRANÇAS DO SETOR

Em entrevista à **Metrópole Magazine**, a secretária de Desenvolvimento Econômico do Estado (SED), Patrícia Ellen, explicou como o Governo de São Paulo tem trabalhado e planejado a retomada econômica para as regiões mais afetadas pela pandemia, principalmente as que dependem do setor da gastronomia e do turismo.

Ela enfatizou que o Vale do Paraíba é uma das maiores prioridades do governo, pois foi muito impactado devido às características desses setores e também de serviços tecnológicos. “Nós estamos monitorando a região como um todo, mas em especial o município de Taubaté e o município de São José dos Campos, nós tivemos nos municípios vizinhos, nas regiões que fazem fronteira com o Vale do Paraíba, é uma das regiões prioritárias no que tange a retomada econômica”, disse.

Acrescentou ainda que está sendo lançada uma iniciativa de recuperação de fotelecimento do Vale Histórico, que é exatamente para o fomento do turismo. Que estão trabalhando na retomada do setor de tecnologia, e no comitê de retomada econômica regional em parceria com a Facesp, a Fecomércio e Sebrae, para que possam unir esforços e ter um pacto concentrado na região considerada estratégica para o estado.

A secretária esclarece que desde o início da pandemia, o governo tem trabalhado com linhas de crédito emergencial, através do Banco do Povo e do Desenvolve São Paulo, em parceria com o Sebrae. “Nós durante toda a pandemia já desembolsamos mais de R\$ 2 milhões em crédito em vários formatos, para os setores mais impactados. Nesta segunda onda, nós criamos uma linha emergencial específica de R\$ 100 milhões através do Banco do Povo e Desenvolve São Paulo que inclusive está aberta nes-

te momento para inscrições. O governo segue com esse compromisso a pedido do governador João Doria, de dar atendimento especial. Fizemos ainda algumas isenções, além da manutenção do serviço de água e gás quando não há pagamento e o último pedido feito pelo setor, foi a liberação da exigência do Cadin (Cadastro Informativo dos Créditos não Quitados de Órgãos e Entidades Estaduais), porque muitos dos empreendedores alegavam não conseguir ter acesso a crédito devido à negativação. Nós precisávamos de uma lei, esta lei foi aprovada pela Assembleia Legislativa e está sendo sancionada pelo governador. Além do crédito há programa de fomento ao empreendedorismo, formalização, gestão na crise e estamos agora trabalhando com os setores na criação dos comitês regionais de retomada econômica em todo estado de São Paulo”.

Sobre as cobranças quanto ao teto limitado para a liberação dos empréstimos, Patrícia reforça que não há como alterar e criticou a atuação do Governo Federal nesta área. “Nós temos teto no Banco do Povo que é voltado para microcrédito, os aportes de crédito são de R\$ 20 mil, mas no Banco Desenvolve São Paulo, o limite é proporcional ao faturamento da empresa. Independentemente disso, nós temos que lembrar que o Estado não tem o poder de emissão de moeda, de mudança no padrão de endividamento como o Governo Federal tem. O aporte na casa dos milhões para linhas emergenciais a gente seguirá realizando, mas o aporte na casa dos bilhões nós precisamos da complementação do Governo Federal. E o Governo Federal nesta segunda onda, para surpresa de todos, foi uma onda muito mais dura da pandemia no momento em que os setores já estavam convalescidos, o aporte, o apoio emergencial econômico



Foto: Divulgação

“Nós durante toda a pandemia já desembolsamos mais de R\$ 2 milhões em crédito em vários formatos, para os setores mais impactados”

Patrícia Ellen,
secretária de Desenvolvimento
Econômico do Estado

federal foi nulo”. Apesar disso, há uma expectativa de um apoio maior quanto a complementação de recursos.

Ela também atribui as dificuldades dos empresários, ao desrespeito às medidas sanitárias, já que com o aumento no número de contaminados, o fechamento das atividades consideradas não essenciais acaba sendo uma consequência.

“O setor de bares, restaurantes e eventos acaba tendo uma característica mais natural de formação de aglomerações. Nós vimos infelizmente também o descumprimento, o baixo uso de máscara acon-

tecendo no ambiente de bares, de festas e eventos, e por isso em todo mundo acaba sendo os setores que são liberados de uma forma mais ampla nos últimos estágios de controle da pandemia”.

O Estado tem monitorado, através da Junta Comercial, o índice de abertura e fechamento de pequenas empresas e também com porte um pouco maior. “Tivemos um trabalho grande no sentido de formalização de empresas para apoiá-las durante a pandemia e conciliando também como todo o trabalho de crédito e empreendedorismo. De março a dezembro de 2020, nós tivemos baixa de cerca de 86 mil empresas, uma queda de 15% com relação ao mesmo período de 2019, ou seja foi menor. No primeiro trimestre de 2021, nós tivemos um fechamento de 25.822 empresas, que é um aumento de 3% em relação a 2020, mas nós temos uma taxa muito positiva de abertura de empresas. Tivemos o maior saldo positivo líquido de abertura de empresas dos últimos 23 anos da Junta Comercial”.

Quanto aos incentivos fiscais e a polêmi-

ca causada quanto ao anúncio de aumento do ICMS sobre os alimentos, matéria-prima essencial para o setor gastronômico, a secretária esclarece que tem sido um tema muito dialogado com os setores. “Eu pessoalmente junto com o governador João Doria participei de uma negociação intensa, nós precisávamos garantir as economias da reforma administrativa, para que pudéssemos investir na saúde, e em áreas críticas da educação, segurança e infraestrutura, inclusive infraestrutura é uma área que gera empregos, então a gente tava nesse balanço aqui, com esse cobertor curto de dialogar e atender os diversos setores. Mas já no início desse ano, nós conseguimos atender os pleitos com relação à isenção total dos insumos agropecuários, hortifrutigranjeiros, energia elétrica para a agricultura, questão do leite, das carnes, e todos eles foram atendidos. Então esses pleitos foram contemplados, e inclui a parte de aves. Agora nós estamos numa nova negociação com relação às contas, negociação da dívida ativa”, complementa.

Questionada sobre uma estimativa de quando o setor vai sentir na prática o começo da recuperação de todo o prejuízo gerado nos últimos meses de restrições e portas fechadas, ela cita a importância de acelerar a vacinação em conjunto com o Governo Federal, para que a flexibilização consiga avançar no Plano SP, e os comerciantes normalizem a rotina de trabalho.

“Eu adoraria ter essa resposta de uma forma mais estável. Nós tivemos o oitavo atraso consecutivo no cronograma nacional de entrega de vacinas, e uma dependência ainda de mais de 80% das vacinas realizadas sendo do Butantan. Nós precisamos de mais vacinas para termos esta estabilidade dos países que estão saindo da pandemia mais rapidamente. São os que já estão apresentando 50% da população vacinada, entre a primeira e segunda dose. O Brasil está ainda muito longe disso, nós não chegamos a 20% como média nacional. Então nós precisamos de um cronograma que seja cumprido, um compromisso cumprido, nas áreas das vacinas e do apoio econômico, conclui.

NÚMEROS DO COMÉRCIO

Apesar da crise da pandemia, dados divulgados pela Junta Comercial do Estado de São Paulo mostram que o Vale do Paraíba teve um saldo positivo de abertura de novas empresas no primeiro trimestre de 2021, com 1.011 novos negócios. A comparação feita é a abertura de 2.298 empresas contra o fechamento de 1.287. Isso as que informaram o encerramento das atividades. A média foi de 337 empresas abertas por mês, o que superou 2020 que teve 312.

No ano passado foram 8.599 novos negócios inaugurados, contra 4.854 fechamentos, gerando um saldo positivo de 3.745. Em destaque estão as oficinas

de carros e motos (25%) que apesar disso também aparecem na lista das que mais fecharam, atividades científicas e técnicas (14,7%), atividades administrativas (10,9%) e negócios na área de saúde e serviço social (10,4%).

Depois das oficinas, as empresas que mais fecharam foram as do ramo de alojamento e alimentação (12%), atividades administrativas (10%) e atividades científicas (7%).

A presidente da ACI (Associação Comercial e Industrial de São José dos Campos), Eliane Maia, analisa os dados e causas para o encerramento de atividades econômicas.

“Uma delas é que diversos proje-

tos individuais, de abrir um novo negócio, estão sendo colocados em prática. São pessoas que acabaram desligadas do seu trabalho formal. Também estão nascendo novos modelos de negócio nesse período, amparados na tecnologia digital”.

Ainda segundo a ACI, as micro e pequenas empresas também cresceram durante a pandemia, e se reflete na contratação de mão-de-obra e na geração de emprego e renda. “No Vale, os negócios optantes pelo simples nacional, segundo a Receita Federal, passaram de 206,3 mil no final de 2019 para 241 mil um ano depois, 16,77% de aumento”, informou a entidade. ■

SAÚDE BUCAL NA PANDEMIA

É HORA DE VISITAR O DENTISTA

PROFISSIONAL DE ODONTOLOGIA ALERTA PARA OS RISCOS DE DEIXAR A SAÚDE BUCAL NA FILA DE ESPERA

Andressa Lorenzetti

RMVALE

A boca é uma porta de entrada para bactérias, fungos e vírus, entre eles a Covid-19. Mesmo sem um tratamento específico para prevenção, cuidar da saúde bucal é tão essencial quanto a higiene do resto do corpo e pode evitar também outras doenças. Nesse período de pandemia, muitas pessoas deixaram de visitar o dentista devido ao isolamento social, e mesmo tendo a possibilidade de ir, outro obstáculo acaba surgindo: o medo de se contaminar.

Em entrevista à **Metrópole Magazine**, a dentista Camila Hardt, cooperada da Uniodonto, esclarece algumas dúvidas que surgem sobre os cuidados com a saúde bucal nesse período.

“Mas ao contrário do que pensamos, o dentista não é o único responsável pela prevenção de doenças na nossa boca.”

Camila Hardt,
dentista



Foto: Divulgação

Metrópole- Quais os cuidados que os dentistas e os pacientes precisam ter nesse período de pandemia?

Camila- Os cuidados são os mesmos indicados a toda população: higienizar sempre as mãos, usar máscara, evitar aglomerações, preferir locais mais ventilados, vacinar-se assim que houver a disponibilidade. No consultório, os profissionais podem orientar os pacientes a evitar trazer acompanhantes sempre que possível, para diminuir o fluxo de pessoas no ambiente, além de confirmar antes das consultas com os pacientes se houve contato com pessoas contaminadas ou sintomas da doença nos últimos dias. No caso positivo, sugerir o reagendamento do tratamento, tentando ao máximo minimizar as possibilidades de transmissão.

Metrópole- Existem formas de prevenção de contaminação de Covid-19 pela boca, que é uma porta de entrada para vírus?

Camila- Infelizmente ainda não existe uma forma específica de prevenção para a contaminação pelo coronavírus na boca, como um produto por exemplo. Muitos tipos de proliferação de microorganismos na boca (vírus, bactérias, fungos entre outros) podem causar doenças nas estru-

ras bucais e também em outras partes do organismo, por isso é tão importante manter a saúde bucal em dia. Já sabemos que a cavidade bucal exerce importante papel na nossa saúde geral, pois as doenças que se manifestam nela, podem se disseminar para o restante do nosso corpo, e além disso, podemos citar que quem está com a saúde bucal em dia consegue se alimentar melhor, o que vai refletir diretamente no bom funcionamento do sistema imunológico do indivíduo, combatendo assim tantas possibilidades de contaminações.

Metrópole- Para os pacientes que deixam de ir ao dentista por conta do medo da pandemia, qual a orientação. De quanto em quanto tempo é importante fazer uma visita de rotina?

Camila- Todas as pessoas devem consultar periodicamente o seu dentista. O recomendado é realizar as consultas de prevenção, higienização e possíveis necessidades de tratamentos a cada seis meses pelo menos. Quando essa periodicidade é respeitada, podemos evitar grandes problemas. O profissional ajudará com orientações para higiene bucal em casa: a melhor técnica é a escova, fio dental ou enxaguante adequados para cada

caso. Mas ao contrário do que pensamos, o dentista não é o único responsável pela prevenção de doenças na nossa boca. Cada um de nós deve fazer a sua parte em casa, realizando adequadamente todos os cuidados de higiene bucal diariamente, se atentando à escovação e ao uso do fio dental, fazendo que assim, não ocorram as proliferações indesejadas de microorganismos maléficos.

Metrópole- Quais os riscos caso não façam essa visita periódica?

Camila- Os principais riscos são: agravamentos de doenças bucais já existentes, necessidades de tratamentos mais agressivos, dolorosos e onerosos, disseminação de bactérias bucais para outras partes do organismo através da corrente sanguínea, causando infecções importantes que podem levar até mesmo à hospitalização. Num momento delicado como este que estamos vivendo, evitar qualquer tipo de alteração na saúde pode representar uma grande vantagem em nossas vidas.

Metrópole- Para os profissionais da odontologia, como têm lidado com riscos de contaminação, sem deixar de prestar o serviço também essencial à saúde?

Camila- A odontologia sempre lidou com doenças importantes, que são transmitidas também pela saliva ou sangue, como os exemplos das meningites, hepatites, influenza, AIDS entre outras. Por isso sempre tivemos que estar preparados para evitar ao máximo as contaminações: com uso de equipamentos de proteção individual (luvas, máscaras, aventais, face shields), protocolos rígidos de esterilização de materiais, desinfecção e proteção de superfícies e equipamentos do consultório. Claro que a atual pandemia do coronavírus trouxe mais algumas adequações específicas recomendadas para este momento, mas de uma maneira geral, o impacto com esses cuidados não foi tão significativo na rotina de cuidados no consultório odontológico. ■



PREVENÇÃO CONTRA A GRIPE

H1N1 MAIS UMA VACINA ENTRA EM CENA



Médica infectologista fala da importância da vacina contra a gripe e as vantagens de se imunizar na rede privada em tempos de pandemia

Andressa Lorenzetti

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Quando se fala em vacina, logo associamos à pandemia, ao combate da Covid-19. O imunizante virou um presente para muitos brasileiros, como uma esperança de vida, em meio a tantas mortes. Com a chegada do outono, a caminho do inverno, uma outra vacina se destaca, a da gripe, tão importante quanto.

Desde a segunda semana de abril, a imunização contra o H1N1 começou na rede pública e as doses também são encontradas na rede privada de saúde, para quem não quer esperar para se proteger.

Fazem parte do primeiro grupo prioritário crianças entre 6 meses até as que não completaram 6 anos de idade, além

de gestantes, puérperas (período de 40 dias após o parto), povos indígenas e trabalhadores da saúde. Em seguida, são os idosos com mais de 60 anos de idade. Mas na rede privada, qualquer pessoa que esteja apta a se imunizar, pode comprar a vacina contra a gripe.

A previsão do Ministério da Saúde é que até o dia 9 de julho, mais de 79 milhões de brasileiros sejam imunizados na rede pública. Mas em tempo de pandemia, há quem busque a vacina em clínicas, como explica a médica infectologista do Grupo Sabin, Luciana Rodrigues Pires de Campos. O estoque foi reforçado para atender a demanda. “Garantir a proteção contra os vírus que causam a doença é funda-

mental diante da crise de saúde que estamos enfrentando neste momento em todo o país, por causa da Covid 19. Portanto, investir em saúde e se prevenir é primordial”, disse a profissional.

A médica reforça que a vacina contra a gripe é recomendada para todas as pessoas a partir dos 6 meses de idade e mesmo quem se vacinou contra a Covid-19, pode tomar esta outra vacina também, mas precisa ter um espaço entre uma e outra.

“As vacinas não deverão ser administradas de forma simultânea e deve-se atentar para o fato de que para alguns grupos a oferta da vacina contra a gripe pode coincidir com a de Covid-19. Deve-se esperar um intervalo mínimo de 14

dias entre as vacinas”, esclarece.

Receber a vacina na rede privada nesse período tem vantagens, principalmente evitar o movimento intenso nas unidades de saúde da rede pública.

“Algumas clínicas particulares oferecem vacinação domiciliar ou mesmo vacina com agendamento. Seja qual for a opção, deve-se sempre portar máscara em público, manter o distanciamento, evitar aglomerações e locais mal ventilados e higienizar as mãos após tocar superfícies e tocar sua máscara ou olhos”, acrescenta.

O Programa Nacional de Imunizações (PNI) do Ministério da Saúde ainda mantém a orientação de precaução em pacientes que apresentaram anafilaxia após ingestão de ovo, com sensação de sufocamento e falta de ar.

A vacina contra gripe não tem a capa-

cidade de causar a doença, é feita com o vírus inativado. A especialista explica que a proteção geralmente é obtida em até 3 semanas após a aplicação e a duração pós-vacina pode variar, entre 6 e 9 meses.

“A melhor maneira de se prevenir contra a gripe é vacinar-se. Além das medidas de prevenção, tomar a vacina é parte essencial na sua proteção e de sua família. Sempre ter em mente que os principais objetivos da vacina contra gripe são de reduzir hospitalizações e evitar óbitos”.

A infectologista destaca ainda que, “por ser quadrivalente, o imunizante oferecido pelo Grupo Sabin garante proteção contra quatro tipos de vírus da gripe - dois subtipos de influenza A (H1N1 e H3N2, conhecido como sazonal) e duas linhagens de influenza B”. Mas não protegem contra qualquer tipo de coronavírus.

Foto: Divulgação



Aos que optam pelo serviço privado, o Grupo Sabin oferta as doses em sua plataforma e-commerce com segurança, agilidade e comodidade. ■



ACESSE O
QR CODE E
TENHA MAIS
INFORMAÇÕES.



VOLVO XC40 RECHARGE PLUG-IN HYBRID

O XC40 Momentum é uma expressão do estilo da cidade, onde inovações inteligentes e design contemporâneo criam uma imagem imponente. Desenvolvido para facilitar a vida das pessoas, o XC40 Momentum é equipado com motor T4 de 190hp para garantir tudo o que você precisa.

ENTRADA
+ 36X R\$ 3.498,67
+ PARCELA FINAL

Condições anunciadas referentes ao modelo Volvo XC40 T5 Momentum 2021/2021 com valor à vista de R\$ 259.950,00 com entrada de 40% + 36 parcelas de R\$ 3.498,67 + parcela final de 40%. Crédito sujeito à aprovação. Consulte condições completas em nossas concessionárias.

Volvo Faberge
Uma empresa do GRUPO FABERGE

Rua Ipiranga, 1252
Mogi das Cruzes
(11) 4721 3537

Av. Dr. Eduardo Cury, 350
São José dos Campos
(12) 3042 2002

No trânsito, sua responsabilidade salva vidas.



Entrevista&

NATÁLIA LARA, A MAIS NOVA NARRADORA DOS CANAIS ESPN/FOX SPORTS

Radialista foi a primeira mulher narradora de rádio FM em São Paulo e passou pela RMCVale colaborando com a web rádio Arquibancada.



Gabriel Campoy

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Em um tempo não muito distante, o ambiente por trás e na frente das câmeras em uma transmissão futebolística de televisão era altamente composto por figuras masculinas. Desde os repórteres que adentravam o campo, até mesmo, principalmente, aos narradores e comentaristas que testemunhavam os lances para os telespectadores. Contudo, nos últimos anos isso tem mudado. Já não é mais novidade ouvir vozes femininas reportando as partidas nas beiradas do campo e, principalmente, contando os fatos da partida na função de narradoras. Algo impensável em outros tempos, hoje, passa a ser muito comum. Natália Lara, comunicóloga formada em Rádio e TV, 27 anos, nascida em São Paulo, foi uma das precursoras no caminho de abertura para as mulheres locutoras. Atualmente, contratada pelo Grupo Disney (Fox Sports e ESPN), Natália foi a primeira mulher a narrar um jogo da NBA, maior liga de basquete do mundo, e do Campeonato Inglês na televisão brasileira. Antes disso ela já havia feito história ao ser a primeira voz feminina a comandar a final do Paulistão e ser a primeira narradora de rádio FM em São Paulo. Tem história na RMCVale, colaborando com a web rádio Arquibancada, de São José dos Campos. Com uma rotina apertada de trabalhos em São Paulo, a radialista bateu um papo com a reportagem da **Metrópole Magazine** e falou sobre diversos assuntos como jornalismo, machismo nas redes, feminismo e muito mais. Confira.

Metrópole- O interesse pelo esporte em geral está presente em sua vida desde quando?

Natália Lara: Desde sempre. Meu pai sempre foi fã assíduo de esportes, principalmente de Fórmula 1 e futebol. Então sempre tive essa influência dele. Lembro dele frequentemente na sala de casa às quartas e domingos assistindo alguma partida ou corrida. E eu acabei por crescer com esse hábito também, acompanhando esportes e campeonatos diferentes.

Metrópole- Você sempre gostou de esportes? Praticava algum quando era criança ou depois na adolescência?

Natália Lara: Sim, sempre gostei. Quando eu era criança, costumava jogar futebol e outros esportes na quadra perto de casa e na escola. E tinha o sonho de ser jogadora, mas infelizmente não podia pagar escolinha de futebol, e o meu colégio nunca promoveu um time feminino de futebol ou de futsal.

Metrópole- Quando veio o interesse pela narração esportiva?

Natália Lara: Durante a época da faculdade, uma professora minha de locução chamada Magaly Prado, disse que eu tinha uma voz muito boa pra esportes e pra narração. Quando me formei, estava decidida a estudar locução, e tomei um ano pra fazer apenas isso. E dentro do curso de locução, outro professor meu, Fernando Alves, mais uma vez me falou sobre a narração, e me deu a dica de um curso que iria começar na semana seguinte. Eu decidi apostar nesta área, porque nunca antes tinha visto outra mulher na área, e tomei como um desafio que eu tinha certeza que conseguiria realizar.

Metrópole- Até pouco tempo atrás era impensável assistir uma partida de futebol com narração feminina. O que você acha que foi o determinante para essa mudança de paradigmas dos tempos atuais?

Natália Lara: A evolução da sociedade como um todo, principalmente com a discussão sobre feminismo e o espaço da mulher. Vejo que o mundo começou a contestar por que as mulheres estavam sendo deixadas de lado em certas áreas e funções, e por que essas funções eram tradicionalmente designadas para os homens. E principalmente no esporte, onde as mulheres por muitos anos foram proibidas, excluídas e rejeitadas.

Metrópole- Quando você começou a se interessar por narração, qual eram suas referências?

Natália Lara: O narrador que eu mais ouvi e assisti na minha vida foi o Galvão Bueno. Considero-o como a primeira referência. E quando o interesse pela narração surgiu, comecei a assistir e ouvir Everaldo Marques, Rogério Vaughan, Êder Luiz e Osmar Santos.

Metrópole- Como você se sente sendo inspiração para tantas outras garotas que tem o sonho de se tornarem narradoras/repórteres esportivas?

Natália Lara: Honrada. Sinto que neste momento estamos abrindo portas que não se fecharão mais, que estamos consolidando nossas vozes e nomes. E que as próximas gerações, vão poder sonhar com algo que antes, jamais achasse que fosse possível fazer. Saber que o legado construído seguirá forte. É muito gratificante.

Metrópole- Você passou por episódios de machismo dentro e fora dos ambientes televisivos?

Natália Lara: Acredito que não exista mulher que não tenha passado. Alguns são mais descarados, outros mais discretos. Tive episódios pontuais e discretos. Felizmente foram poucas vezes. E não dá pra dizer que eu tenho sorte nesse aspecto, porque é o mínimo que devemos ter: o respeito. A maioria desses episódios vieram do público que consome esportes. Tem

comentários e críticas que de vez em quando aparecem que são muito duros e maldosos.

Metrópole- Qual recado você deixaria para meninas que amam esportes, jornalismo e querem seguir o mesmo caminho que você seguiu?

Natália Lara: Se você tem um sonho, faça dele o seu objetivo. Se dedique e estude. Aproveite suas redes sociais, um celular com câmera, microfone e gravador, se grave e se escute. E nunca tenha medo de pedir ajuda para as outras pessoas, pedir ajuda faz parte e é muitas vezes necessário. E saiba que, pra nós mulheres, a cobrança e o peso de um erro - por menor que seja - é sempre muito maior que para os homens. Então esteja sempre muito preparada, munida de informações. ■



Fotos: Divulgação

Meon Jovem&

AQUI OS ESTUDANTES TÊM VOZ

Meon Jovem, sucesso de público e experiências em educomunicação, entra na sua 2ª temporada, reunindo mais de 400 estudantes de 20 escolas públicas e privadas do Vale do Paraíba

Érika Dourado

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Há mais de três décadas, a Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco) já instituía que a “comunicação” é um direito fundamental do ser humano. Segundo o documento, esta garantia se dá tanto pelo acesso aos meios de comunicação como também em possibilitar maneiras dos indivíduos se expressarem. É a democratização da comunicação, dando voz àqueles que precisam e querem ter voz.

Com este intuito, está aberta a 2ª temporada do Meon Jovem, que segue com inscrições até o mês de junho. Criado há um ano pelo **Grupo Meon de Comunicação**, se tornou a maior iniciativa em educomunicação da Região Metropolitana do Vale do Paraíba. Para se ter ideia desta relevância, até o mês de abril, já reunia mais de 400 estudantes (8 a 18 anos), de 20 escolas públicas e privadas.

Nele, crianças, jovens e adolescentes, aprendem sobre o universo do jornalismo na sala de aula bem como fora dela, conhecendo de perto as particularidades de uma redação jornalística, podendo assim, se expressar, aplicando o que aprenderam com professores e colegas ao produzirem matérias, entrevistas,



A estudante guarda com orgulho os prêmios que ganhou na 1ª temporada do Meon Jovem. O tablete é usado para a leitura dos seus livros preferidos.

cobertura de eventos, críticas de livros, discos, filmes e exposições, publicação de vídeos, poesia, música, fotografia, quadrinhos, dentre outros.

As produções dos alunos, supervisionados pela equipe de jornalistas do Meon Jovem, concorrerão à premiação no final da etapa, que acontece no mês de julho, em três categorias: rele-

vância, audiência e criatividade. Os estudantes serão avaliados por uma comissão avaliadora e separados pelo ano de ensino, assim sendo: Ensino Fundamental I (do 1º ao 5º ano), Ensino Fundamental II (do 6º ao 9º ano) e Ensino Médio. Conheça o edital completo no site do Meon Jovem (www.meon.com.br/meonjovem)



O Meon Jovem pretende despertar nos estudantes a importância do consumo de informação, da leitura e escrita, dando a possibilidade de alcançarem melhores resultados seja na área escolar, no ingresso na universidade e no mercado de trabalho.

Regina Laranjeira Baumann, diretora executiva do **Grupo Meon de Comunicação**, conta que este projeto socio-cultural vem transformando a vida de centenas de alunos. Segundo ela, o objetivo é justamente despertar neles a importância do consumo de informação, da leitura e escrita, dando a possibilidade de alcançarem melhores resultados, seja na área escolar, no ingresso na universidade e no mercado de trabalho. “Quando idealizei o Meon Jovem, sabia exatamente qual seria o resultado e não me decepcionei. Mesmo diante de uma pandemia sem precedentes, com a escassez de recursos financeiros e as limitações para chegarmos até os alunos, conquistamos e alcançamos dados expressivos ao envolver durante a 1ª temporada, 214 alunos inscritos de cinco cidades, 978 pautas publicadas e 27 premiadas”, enfatiza.

A **Metrópole Magazine** conversou com Emily Braga, 11 anos, uma das estudantes que se destacaram durante a 1ª temporada. Aluna aplicada, ela conta que sempre foi uma apaixonada por livros e desde os cinco anos de idade sonhava em ser escritora.

Não foi por acaso que faturou cinco prêmios na 1ª temporada, se tornando a estudante mais premiada da edição. A adolescente, que na época cursava a 5ª série na Escola Municipal Conceição Aparecida Magalhães Silva, em Jacaré, participou da iniciativa sob a supervisão do trabalho dedicado da professora Nilza Alcântara Silva, de outros professores da instituição e da coordenação da Escola, que levou 9 dos 27 prêmios.

“Fazer parte do Meon Jovem foi como acender uma luz. O projeto é o espaço mais importante que encontrei até hoje para me expressar por meio dos meus tex-

tos. Ainda se tornou um canal para mostrar meus sentimentos. Foi inesquecível, junto com os meus ex-colegas e a professora Nilza, debater temas, definir pautas, discutir sobre assuntos diversos e que envolvem o universo do jornalismo”.

Como lembrança e parte dessa história, a menina guarda em casa e mostra com orgulho os troféus e o tablete que ganhou na premiação. O dispositivo móvel é utilizado para a leitura dos livros preferidos. Os dois celulares que recebeu também ficam disponíveis para as aulas online e estudo.

O empresário Wagner Louis de Souza, proprietário do Vale Sul Shopping foi um dos grandes incentivadores do Projeto e um dos responsáveis por doar a premiação aos alunos.

“Nós brasileiros só vamos conseguir melhorar o país com iniciativas que envolvam a educação, iniciada com a juventude. O Vale Sul se interessou em apoiar essa iniciativa por atender crianças e jovens daqui do Vale do Paraíba e também das escolas públicas.”

Wagner Louis de Souza,
proprietário do Vale Sul
Shopping



Segundo Maria Thereza Ferreira Cyrino, secretária de Educação de Jacareí e uma entusiasta do Meon Jovem, a educomunicação é um diferencial dentro das escolas, que envolve a cidadania e abre portas para o desenvolvimento de talentos e habilidades. “A iniciativa fomenta competências. As crianças e adolescentes, ao tratarem de temas como a Covid-19, por exemplo, entram em uma cadeia que influencia desde mudanças na microrregião como na vida do aluno. Essas ações fazem diferença para o coletivo. Conscientização não tem volta. Forma cidadãos qualificados para o mundo”. A secretária se diz “encantada” ao acompanhar no decorrer da 1ª temporada como os estudantes foram se apropriando da linguagem, da leitura e dos processos da comunicação, com segurança e confiança.

Talento e habilidades são o que não falta para Felipe Santos Marques, aluno do 7º ano da Escola Municipal Professora Lúcia Pereira Rodrigues, em São José dos Campos. Ele chama a atenção de qualquer editor de vídeo com a sua destreza na função, um dos seus passatempos prediletos.

Segundo o estudante, a aptidão foi desenvolvida durante a sua participação no Meon Jovem, durante as aulas online com a professora Francisca Petronilha Martins, coordenadora da iniciativa na escola. “Foi um marco na minha vida. Deu um propósito ainda maior para aprender e investir no conhecimento em tecnologia aplicada à comunicação. Aprendi a desenvolver a minha criatividade, a ter desenvoltura na gravação dos vídeos e tive a oportunidade de aprimorar os meus conhecimentos sobre a o uso das novas tecnologias no jornalismo”.

O jovem relata ainda que, após uma análise de filme indicado pela escola, se inspirou no trabalho em editar vídeo. E deu certo. O vídeo “Campanha de Conscientização contra o abandono e maus tratos de animais” foi o grande vencedor na edição passada do Projeto Meon Jovem, na categoria audiência, contabilizando mais de

“Gosto deste desafio porque é um processo que requer muito trabalho, que precisa do conhecimento para pensar uma história, montar roteiro, se preocupar com iluminação, qualidade do áudio e também da edição. Todo esse meu conhecimento começou em na sala de aula com o Meon Jovem.”

Felipe Santos,
Aluno do 7º ano Escola
Municipal Professora Lúcia
Pereira Rodrigues, em São
José dos Campos



Foto: Arquivo Pessoal/Felipe Santos.

9 mil visualizações no site do projeto. “A partir daí, comecei a pesquisar e praticar sobre Edição. Gosto deste desafio porque é um processo que requer muito trabalho, que precisa, por exemplo, do nosso conhecimento para pensar uma história, montar um roteiro, se preocupar com a iluminação, qualidade do áudio e também da edição. Todo esse aprendizado iniciou em sala de aula”.

Para Nuricel Villalonga Aguilera, fundadora do Instituto Alpha Lumem e apoiadora da 1ª Temporada do Meon Jovem esta democratização do conhecimento é o que permite a transformação da sociedade por meio da comunicação, oferecendo oportunidades iguais às crianças e adolescentes, independente da classe social que pertencem, da escola onde estuda, etc.

“Esse é um espaço de liberdade, cidadania, troca e trabalho sério. A educação é transformadora e promove formas de conexão com os meios de comunicação e a tecnologia, proporcionando que essas crianças tenham acesso e voz em suas comunidades.”

Nuricel Villalonga Aguilera,
fundadora do Instituto
Alpha Lumem

Foto: Arquivo Pessoal/Nuricel Villalonga.



Nuricel Villalonga Aguilera, fundadora do Instituto Alpha Lumem

Regina Baumman conta que a equipe do Meon Jovem se emocionou ao perceber e constatar no Meon Jovem o quanto os estudantes são capazes. ■

Inscrições:
www.meon.com.br/meonjovem
Informações:
meonjovem@meon.com.br

“O Meon Jovem é um projeto de educomunicação que transforma a visão de mundo dos educandos. No momento em que a tecnologia é presente antes da leitura e escrita, o acesso à informação é primordial. Nosso projeto é uma excelente plataforma para o ensino formal e complementar.”

Regina Laranjeira Baumann,
diretora executiva do
Grupo Meon

UMA DAS **BIG 5**
ATTITUDE CHANGES EVERYTHING



PRESENTE NAS PRINCIPAIS
CIDADES DO **PAÍS**

**LÍDER NO
MIDDLE
MARKET**

5 **SÓCIOS** **R\$257,3** MILHÕES
RECEITA EM 2019
1.713 PROFISSIONAIS

83% **CONFIRMAM QUE A BDO**
DOS CLIENTES **ATENDE OU**
SUPERA
AS EXPECTATIVAS

AUDITORIA | CONSULTORIA | TAX | OUTSOURCING

#SOMOSBDO
Tel (12) 3941-4262

IBDO



Foto: Cláudio Vieira / PMSJC

Prefeitura anuncia Educação 5.0 e mais inovação para a rede

Todas as escolas municipais passam a receber investimentos e ferramentas tecnológicas por meio do programa Educação 5.0

A Prefeitura de São José anunciou em abril as ações de inovação da rede de ensino municipal que fazem parte do plano de governo da administração municipal.

Todas as escolas municipais recebem investimentos e ferramentas tecnológicas por meio do programa Educação 5.0.

Entre as novidades estão a ampliação do EJA, a criação da Escola de Formação do Educador e Programa Família Educadora.

De forma inovadora, a tecnologia será integrada ao desenvolvimento dos alunos para uma formação completa. Professores especialistas poderão preparar atividades, conteúdos digitais, aulas e lives educativas no Centro de Inovação

e Tecnologias Educacionais. O portal Ledi foi repaginado e atualizado e agora irá oferecer materiais pedagógicos para as escolas em novo endereço, o portal edusjc.

Google for Education

Atendimento inovador com soluções tecnológicas: foram criadas cerca de 4 mil contas educacionais Google Workspace for Education para professores, que também irão receber notebooks educacionais. Os alunos em vulnerabilidade social irão receber chip para acesso à internet. Cerca de 10 mil chips foram adquiridos. ■



Foto: Adenir Brito / PMSJC

Jardim das escolas ganham vida e cor com trabalho da Urbam

Desde o final de 2020, o trabalho de jardinagem foi intensificado em todas as escolas de São José. Professor cria jardim sensorial na região leste

Verbena, penta, azulzinha e grama amendoim são algumas das flores que dão vida e cor aos jardins das escolas municipais. Além da beleza natural, para a alegria dos alunos, professores e demais profissionais que atuam na educação, o trabalho é gratificante para as equipes de jardinagem e capina da Urbam que realizam as atividades.

Desde o final de 2020, o trabalho de jardinagem foi intensificado em todas as escolas. A líder Karina de Oliveira Anderson explica que depois de realizada a capina e o plantio de flores e grama, como equipes retornam às escolas em forma de revezamento para o serviço de manutenção.

“Estou gostando cada vez mais de dar vida às plantas. A satisfação é ainda maior quando elas servem de ensinamentos para as crianças”, disse o funcionário Jaime Andrade Ribeiro.

Jaime tem toda razão, na Emef Sônia Maria P. da Silva, no Novo Horizonte, o professor de Ciências Adriano Castro criou, juntamente com os alunos, um jardim sensorial. “Quando estudamos um determinado grupo de plantas, trago os alunos para visualização aqui no jardim. Aqui os alunos já acompanham, por exemplo, o ciclo reprodutivo das borboletas.” ■



Foto: Cláudio Vieira / PMSJC

Fundação Cultural leva música à vacinação em São José

Projeto “Música para a Cura” oferece oportunidades aos músicos de São José dos Campos que foram economicamente afetados com a pandemia

Desde de abril é assim: quem é vacinado contra a covid-19 em São José acaba presenteado com música instrumental nas unidades das Casas do Idoso. O projeto “Música para a Cura” é uma iniciativa da Prefeitura, por meio da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, em parceria com a Socem (Sociedade de Cultura e Educação Musical) e a Ampvale (Associação de Músicos Profissionais do Vale).

O objetivo é oferecer oportunidades aos músicos de São José dos Campos, que foram economicamente afetados com a pandemia, e ao mesmo tempo aliviar as tensões dos

profissionais da saúde, levando a arte como alento à alma.

A música também funciona como um instrumento terapêutico para melhorar o bem-estar e a qualidade de vida das pessoas, minimizando as tensões, ansiedade e estresse do dia a dia. Ouvir uma música pode acalmar e relaxar, além de vários outros benefícios.

São apresentadas músicas instrumentais (corda, teclado e percussão), com devidos protocolos sanitário e de distanciamento. Poderão participar do projeto os músicos que não estão credenciados em nenhum programa da FCCR. ■



A dona de casa Célia Cardoso de Oliveira, de 52 anos, moradora da Vila São Geraldo

Foto: Cláudio Vieira / PMSJC

Famílias comemoram assinatura de contrato na Vila São Geraldo

Famílias que vivem no conjunto habitacional Vila São Geraldo assinaram em abril o contrato de compra das casas, na região norte da cidade.

A dona de casa Célia Cardoso de Oliveira, de 52 anos, ainda guarda na memória a mudança para o conjunto habitacional Vila São Geraldo, na região norte de São José. Há 10 anos, ela chegava à nova casa com os quatro filhos para criar.

Hoje, uma década depois e com os filhos casados, ela finalmente assinou o documento de aquisição do imóvel. É a dona da casa entregue pelo CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional Urbano) a ela e às outras famílias.

“Foram anos de muita luta e, graças a Deus, consegui

criar meus filhos nesta casa. Agora, continuo firme e forte para pagar as prestações”, afirmou Célia.

As famílias que vivem no conjunto habitacional Vila São Geraldo assinaram em abril o contrato de compra das casas. Os proprietários foram atendidos por agentes da CDHU no auditório térreo do Paço Municipal.

A regularização dos documentos faz parte do Plano de Gestão 2021/2024. O conjunto habitacional foi entregue em 2010, mas as 110 famílias ainda aguardavam para assinar o contrato de propriedade. ■

Roda Gigante&

LITERATURA



ALGO ANTIGO (2021)

Companhia das Letras



Novo livro de poemas de Arnaldo Antunes, um dos artistas mais inventivos da atualidade. O isolamento, imposto pela pandemia, o noticiário, cada vez mais frenético, e a política, em pólvora e cafês frios, são eixos centrais desses versos que, com humor e sensibilidade, impressionam por sua atualidade e contundência.

Para Noemi Jaffe, escritora e crítica literária brasileira: “Naquele que talvez tenha sido o ano mais difícil de nossas vidas, ano de pandemia e de esboço de ditadura, ‘algo antigo’ repercute a solidão de cada um ‘isolado/ por um exército de desertos’, cada um como uma ‘multidão amputada’. Mas é ‘enfando a adaga do sentido na palavra’ que cada uma dessas multidões recupera e refaz seus sentidos possíveis, prontos para o que foi, é e virá a ser”. É a síntese da obra deste multifacetado artista, que sopra:

“aqui jaz/ o presente// eterno porque eterna// mente fugaz”. Em seu novo livro, o compositor e poeta mistura poemas, poemas visuais e fotografias para falar sobre o tempo – o presente e também o passado: “não tenho saudades/ do que vivi// porque tudo/ está aqui”.

TEATRO

A MELHOR VERSÃO



- Direção: Luis Felipe Sá e Daniel Herz
- Elenco: Paula Secco, Armando Babaioff e Michel Blois
- www.sympla.com.br/a-melhor-versao---pecafilme__1160273
- Duração: 70 minutos

Escrito por Julia Spadaccini, foi concebido para ser exibido de forma remota e conta com dois diretores, Luis Felipe Sá e Daniel Herz, consagrado diretor de teatro e fundador da Cia Atores de Laura, os dois já haviam trabalhado juntos no espetáculo ‘Fronteiras Invisíveis’. A peça apresenta as três personagens principais interpretados por Paula Secco, Armando Babaioff e Michel Blois, retratando uma família carioca representativa de uma tradição e moral que atravessa décadas, desde os anos 50 até 2020. Com inspiração no universo do dramaturgo Nelson Rodrigues, a autora alia aos contornos da peça as sutilezas psicológicas do sistema que sustenta tal estrutura.

MÚSICA

SERENATA

RAIMUNDO FAGNER

O novo álbum de Raimundo Fagner traz belas serenatas e clássicos da música popular brasileira, gravados originalmente pelos ícones da Era do Rádio, como Francisco Alves, Sílvia Caldas, Orlando Silva e Vicente Celestino. De forma afetiva, trazendo a si a seleção das obras, Fagner reúne temas de Pixinguinha, Sílvia Caldas, Cartola, Orestes Barbosa, Vinícius de Moraes e Chico Buarque, entre outros compositores. O trabalho, lançado em dezembro pela Biscoito Fino é um deleite para todos os públicos. O primeiro single é “Lábios que Beije”, grande sucesso de Orlando Silva lançado em 1937. Já “Serenata”, que antecedeu a chegada do álbum, revelou a colaboração especialíssima de Fagner com Nelson Gonçalves, feita com ajuda da tecnologia, tendo como base a voz original da gravação que Nelson lançou em 1991. “Fazer um dueto com o Nelson é um sonho inenarrável, acho que gravei umas cinquenta vezes, até achar que estava bom.”, diz Fagner.



NENHUMA DOR

GAL COSTA

“É preciso, ó doce namorada, seguirmos firmes na estrada que leva a nenhuma dor, neste verso do” do poeta piauiense Torquato Neto (1944 - 1972), chega a inspiração para o novo álbum da musa baiana. Com capa assinada pelo artista plástico Omar Salomão, o álbum “Nenhuma Dor” organiza os dez singles que Gal lançou aos pares nas plataformas digitais desde novembro de 2020. O lançamento oficial acontece em 12 de fevereiro também nos formatos físicos: em CD, pela Biscoito Fino. Em dez faixas, Gal faz duetos com os brasileiros Rodrigo Amarante, Seu Jorge, Silva, Criolo, Rubel, Tim Bernardes e Zé Ibarra - além do já citado Zeca Veloso, filho de Caetano Veloso. Com o português Antônio Zambujo e com o uruguaio Jorge Drexler. A concepção e direção geral é de Marcus Preto, que detalha a seguir o processo de criação do álbum.

Roda Gigante&

CINEMA



NOMALAND (2020, EUA)

- Direção: Chloé Zhao
- Elenco: Frances McDormand (Indicada ao Globo de Ouro de Melhor Atriz), David Strathairn, Bob Wells
- Duração: 105 min

Após o colapso econômico de uma colônia industrial na zona rural de Nevada (EUA), Fern (Frances McDormand) reúne suas coisas em uma van e parte rumo a uma viagem exploratória, fora da sociedade dominante, como uma nômade dos tempos modernos. NOMADLAND, o terceiro filme de Chloé Zhao, apresenta nômades reais como Linda May, Swankie e Bob Wells como mentores e companheiros de Fern em sua jornada de exploração pela vasta paisagem do oeste americano. Sucesso de crítica em todo o mundo o filme ganhou o Oscar na categoria e de quebra consagrou a diretora Chloé Zhao. Em cartaz na rede Cinemark, na RMVale.

MEU PAI

(The Father, 2020, ING/FRA)

- Direção: Florian Zeller
- Elenco: Anthony Hopkins, Olivia Colman, Mark Gatiss, Imogen Poots, Rufus Sewell, Olivia Williams.

Anthony (Anthony Hopkins) tem 81 anos de idade. Ele mora sozinho em seu apartamento em Londres, e recusa todos os cuidadores que sua filha, Anne (Olivia Colman), tenta impor a ele. Mas isso se torna uma necessidade maior quando ela resolve se mudar para Paris com um homem que conheceu há pouco, e não poderá estar com pai todo dia. Fatos estranhos começam a acontecer: um desconhecido diz que este é o seu apartamento. Anne se contradiz, e nada mais faz sentido na cabeça de Anthony. Estaria ele enlouquecendo, ou seria um plano de sua filha para o tirar de casa? Excepcional interpretação dos astros principais, em um filme arrebatador. Disponível nas plataformas digitais. ■





MEON MENU

UMA VIAGEM GASTRONÔMICA PELAS CIDADES



PREPARE O APETITE!

*O melhor da gastronomia
você encontra no Portal Meon.*

Entrevistas, receitas, dicas de
restaurantes, os melhores serviços
delivery e promoções exclusivas de um
verdadeiro clube gastronômico on-line.



ACESSE WWW.MEON.COM.BR
E RECEBA AS INFORMAÇÕES DOS MELHORES
AROMAS E SABORES DE SÃO PAULO



Passarella&

No “Pink Carpet” os que deram pinta e os que farão escola



Uma visão reluzente dos
modelitos que desfilaram
na passarela do The
Academy Awards



Luís Phytthon

RMVALE

Amores and lovers, falseanes que tanto finjo tolerar, e leito-res queridooooos, celebrantes de cada palavra entregue por este ícone, que mensalmente desfila por esta coluna, sem pé, cabeça, mas com elegância e bom humor, além de estima elevadíssima. Verdade, ainda em recuperação, “não é uma gripezinha”, concedi por duas iluminadas “visitas” o prazer de minha presença, acompanhado de uma bolsa Prada Galleria feita em couro Saffiano, no 20º andar do “Diários & Associados” da devota de São Chateaubriand e Nossa Senhora do “The New York Times”. Recomeçando, Cybelle, disposto a lacrar sempre, ainda mais neste tempo horroroso, onde o “Calcinha Apertada” mandou fechar tudo por quase cinquenta dias, inclusive o american bar do hotel, onde me jogo com uma azeitona no dry martini. Por falar no boneco Doria, alguém viu o Moro

por aí? Gente, Papai, está arregala@#\$n-
do na caninha boa enquanto tem gente com medo da “cana” que pode chegar se ele voltar. Não vejo assim, creio que será o Paz&Amor de novo no próximo pleito, mas ver o calcinha com 9% das intenções de voto para o Palácio que ele queria fazer de trampolim, não tem preço. Já estão dizendo que ele pode ser candidato a segundo suplente da diretoria do Country Club Campos do Jordão, é um posto, para um gestor, não é? A CPI da Velha Surda parece que finalmente foi instalada, e tem mais armadilha que encontro do PSL, passo em falso, dedo na ratoeira, palavra errada, grampo na língua, fico pensando no que é pior um tapinha nas costas do Renan Calheiros, dizendo para o Bozo ficar tranquilo, ou um salve do Jader Barbalho, falando: “Presidente, pela minha experiência sei que o senhor fez o correto”, obviamente, em reunião conduzida pela nova

ministra da Articulação Política, senhora José Roberto Arruda, que entre uma oração para “agradecer” dinheiro que caia do céu e um desviozinho, (Não, não estou falando desse desviozinho, é olhar onde não devia, a lista do “voto secreto” do Senado), segue liberado em companhia do Waldemar nos arredores do Palácio do Planalto. Tá Okay. E esse mês fui convocado por nosso estrelado editor a cobrir os “looks” do Oscar, obviamente não recusei, embora não pudesse aceitar a missão de cobrir presencialmente o “Red Carpet” por conta de meu estado ainda instável de saúde, mas na próxima edição não desperdiçarei a oportunidade, Mademoiselle Baumann. E enquanto não sou vacinado contra a Covid-19, apresentei minha carteirinha comprovando que tomei as duas doses da contra raiva, posso morder a vontade e assoprar só um pouquinho, amadinhx. E vamos para o que importa: and the Oscar goes to...

Os melhores e os piores looks do Oscar 2021

And the Oscar goes to...



Laura Pausini

Valentino

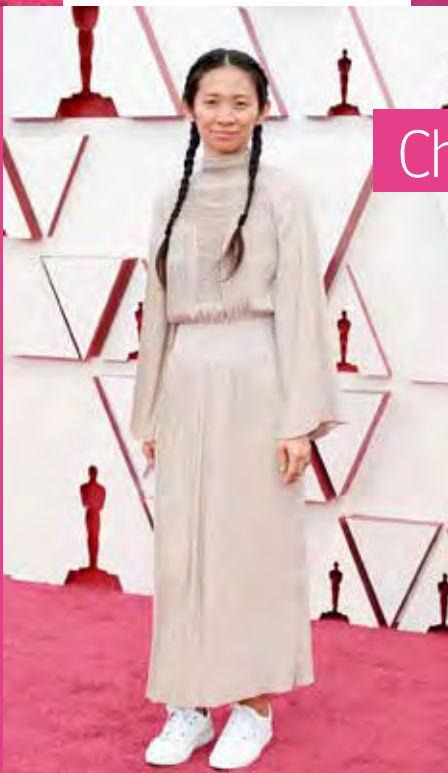
Amo Laura Pausini, quem me chamar de brega, aceito, mas dou-o uma ruga, na testa Michelle. Estava maravilhosa vestindo um longo preto da Maison Valentino assinado pelo diretor criativo da grife, Pierpaolo Piccioli, e reluzente com joias Bvlgari. Concorreu ao Oscar de Melhor de Canção Original por “Io Si (Seen)”, junto com Diane Warren - que assinou a composição junto com ela.

Regina King

Louis Vuitton

Uma obra de arte, com cetim azul claro, babados e lantejoulas prateadas. Luxo total, my friends. O vestido de Regina King demorou mais de 140 horas para ser feito no atelier Vuitton e traz um número recorde de cristais Swarovski. Anotem: 62.000 lantejoulas, 3.900 pedras cintilantes claras, 4.500 em tons mais escuros e 80 metros de costura em cadeia. Elegantíssimo e ciente de sua luxuosidade.

Fotos: Divulgação



Chloé Zhao

Hermès

Queridxs, elegância passa longe de uma peça de roupa apenas. É parte do ser, do estar, do suspirar ou até mesmo do respirar fundo. Vejam a leveza da diretora chinesa, Chloé Zhao, com tranças, que são sua marca registrada, pele bastante natural, não sei se passou maquiagem, e tênis branco, além de vestido “natural” da Hermès. Linda e com dois Oscars na estante.

MENÇÃO ESPECIAL VERMELHO

O vermelho foi a cor escolhida pelas atrizes para “causar” no Red Carpet, que esse ano estava “Pink” da cor da “Pantera Cor-de-Rosa” entre as que escolheram a cor quente estiveram Olivia Colman, Angela Bassett, Reese Witherspoon, e Amanda Seyfried, de Armani Privé. Uma “Barbie”. Brilhou no filme “Mank”



And the “Memes” goes to ...

Halle Berry

Dolce & Gabbana.

Uma amiga desbocada, não vou dizer que é você, Fernandinha, disse que o vestido da Halle, parecia um órgão reprodutor feminino, principalmente quando ela levantou os braços para cliques. Cai do sofá, de tanto rir, e olha que estou um pouco debilitado, ainda, meus amores. Enfim, para não dizer que foi péssima a escolha, gostei do corte de cabelo bob com franja.



Laura Dern

Oscar de La Renta

O que dizer? A internet, tribunal implacável, já disse tudo. Não achei bonito, Laurinha. Plumas de avestruz na saia, gente, concordo com os “memes”, lembrou mesmo a Priscilla da “TV Colosso”. E comparações não pararam por aí, foram “ressuscitados” o vestido horroroso da Björk e o vestido branco do filme “As Branqueelas” ■

H.E.R

Peter Dundas

Tudo bem querer homenagear um ídolo, mas amadinha, ficou over. A intenção de reviver Prince, que inclusive foi lembrado na cerimônia com sua icônica “Purple Rain”, não ficou elegante. A cantora, que quebrou a banca de apostas do Oscar, a canção favorita era “Speak Now”, levou a estatueta, já é um feito e tanto, Larissa. Aqui, “Framboesa de Ouro” para o figurino.





AÉROPOSTALE

@aeropostale.brasil
VALE SUL SHOPPING

Gastronomia&

Fotos: Divulgação



Rodrigo Oliveira,

o chef que elevou o sertão à
alta gastronomia

À frente do originalíssimo Mocotó, traz aos nossos leitores sua receita original de dadinhos de tapioca

Rodrigo Oliveira é um fenômeno, alguns e não são poucos, dizem que ele levou o sertão brasileiro à alta gastronomia. Aos 40 anos, filho de pernambucanos, pai de cinco filhos, o chef, que desde os treze anos, ia à casa do norte do pai para ajudá-lo, tempo em pegou gosto pela coisa, está sempre em evolução. Kursou Gastronomia e há duas décadas comanda a casa que conta a história da sua família, o Mocotó. Ganhou inúmeros prêmios nacionais e internacionais, entre eles o 45º lugar na lista do 50th Best Latin América da revista inglesa “The Restaurant Magazine”. Inaugurou os Mocotó Café no Mercado de Pinheiros e no Shopping D, em São Paulo. Lançou o livro “Mocotó - o pai, o filho e o restaurante” e o Balaio IMS, dentro do Instituto Moreira Salles na Avenida Paulista. Já foi considerado um dos 100 brasileiros mais influentes, chef e personalidade gastronômica do ano. Extremamente sensível a causas sociais, diariamente, durante a pandemia, seu restaurante serve em torno de 120 refeições para pessoas em situação de vulnerabilidade social. Em paralelo, também distribui cestas para a comunidade local com alimentos orgânicos, não perecíveis e itens de higiene pessoal. Para o Estadão, em entrevista recente disse: “Retomada é a esperança para sanar débitos acumulados.”. Durante o fechamento dos restaurantes, Rodrigo manteve a equipe do Mocotó e ampliou o serviço delivery em 10%, o que hoje representa, 30% de seu faturamento. Celebrando a Fase de Retomada, o chef explica para os leitores da **Metrópole Magazine** sua famosa receita de dadinhos de tapioca e queijo coalho.



Dadinhos de tapioca e queijo de coalho

INGREDIENTES

- 300g de queijo de coalho
- 250g de tapioca granulada
- 8g de sal (a quantidade pode variar de acordo com o sal do queijo)
- 1 pitada de pimenta-branca
- 500ml de leite

PREPARO

Forre uma assadeira de aproximadamente 20 x 30 centímetros com papel-filme e deixe à mão. Rale o queijo no ralador fino e misture com a tapioca, o sal e a pimenta-branca. É importante que estejam bem misturados para evitar a formação de grumos. Junte o leite fervente, mexendo sempre para

que a tapioca hidrate uniformemente. Continue mexendo até a mistura se firmar. Despeje na assadeira forrada e cubra com o papel-filme ou saquinho plástico culinário para evitar que se forme uma película. Deixe esfriar em temperatura ambiente e leve à geladeira por pelo menos três horas. Corte em cubos e frite por imersão a 170°C até dourar. É importante respeitar a temperatura de fritura para que os dadinhos fiquem crocantes e sequinhos. Para quem preferir, o forno também é opção. Para isso, unte uma assadeira com manteiga e asse os dadinhos a 200°C, até ficarem dourados. Sirva com molho de pimenta agri-doce ou uma geleia. ■

Veloz&

Ford Territory, a reinvenção dos SUVs



Da Redação

RMVALE

Imponente por fora, sofisticado por dentro, o novo Ford Territory se apresenta como a reinvenção da categoria. Elegante, com um design robusto e faróis e lanternas em LED, o veículo é espaçoso, e cuida com esmero de todo acabamento interno e externo, garantindo todo conforto que um SUV deve ter.

Conectividade

Conta com o sistema FordPass Connect™; por meio do aplicativo FordPass™ onde o usuário interage com seu carro pelo celular de onde estiver. O sistema Sync Touch com sua tela multimídia touch screen HD de 10.1" é compatível com Apple CarPlay3 sem fio e Android Auto. Além disso, passageiros e condutor podem carregar seus celulares por indução.

Tecnologia

Cercado de tecnologia, garantindo mais segurança e conforto na hora de dirigir, vem com piloto automático adaptativo com Stop and Go, por exemplo, se for detectado um veículo mais lento, o Territory reduz automaticamente a velocidade. Se a pista estiver livre, retorna para a velocidade programada. O veículo conta ainda com sistema de estacionamento automático, câmera 360° com Bird-Eye View e alerta de colisão com frenagem autônoma de emergência (AEB)4. O Motor 1.5 Turbo EcoBoost GTDi, com potência de 150 cv e torque de 225Nm, garante rápidas retomadas e agilidade, proporcionando uma ótima dirigibilidade. ■

Fotos: Divulgação



Territory SEL 1.5 Turbo EcoBoost GTDi

- Motor 1.5 Turbo EcoBoost GTDi
- Potência: 150 cv (5300 rpm)
- Rodas de Liga Leve de 17"
- Transmissão automática CVT
- Computador de bordo
- Câmera de ré
- Altura (mm): 1674
- Comprimento (mm): 4580

Territory Titanium 1.5 Turbo EcoBoost GTDi

- Motor 1.5 Turbo EcoBoost GTDi
- Potência: 150 cv (5300 rpm)
- Rodas de Liga Leve de 18"
- Transmissão automática CVT
- Computador de bordo
- Acendimento automático dos faróis
- Câmera 360° com Bird-Eye View
- Câmera de ré
- Altura (mm): 1674
- Comprimento (mm): 4580



www.econorteford.com.br

Nossas unidades:

- Caraguatatuba:
Avenida Ministro Dilson Funaro, 237
Jardim Britânia - (12) 3888.4004
- São José dos Campos:
Avenida Jorge Zarur, 2019
Vila Ema - (12) 2170.4004
- Taubaté:
Avenida Dom Pedro I, 6965
Jardim Baronesa - (12) 2170.4004

Mercado&

O home office tem mais a ver com marketing do que você imagina

De acordo com a Red Crow Marketing Inc., vemos diariamente cerca de quatro mil anúncios por dia! Ou pelo menos, víamos! Com a pandemia, as pessoas tiveram que ficar isoladas em casa, e isto certamente mudou. Quando trabalhamos em escritórios, passamos em frente a vários espaços, ficamos com vontade de visitar, anotamos o telefone ou a rede social, sem contar as famosas compras que fazemos por impulso, após ver um produto na vitrine. Contudo, é justamente neste momento que o marketing precisa estar fortalecido para encontrar esse público que agora está “entocado” em casa. E, para falar com este público, devem-se utilizar canais bem específicos. Ou seja, a mídia off-line foi duramente atingida, mas a mídia online, que já estava em franco crescimento, tomou uma importância vital para as empresas. Enfim, há uma batalha pela atenção dos consumidores, que agora se concentra no mundo virtual. Antes da pandemia, destes quatro mil anúncios, uma pessoa notava apenas 100, 97,5% destes anúncios eram desperdiçados, afirma o autor Robert Morris. Imagina agora! Como vencer esta “guerra”? Como ser notado por seu público-alvo no ambiente digital? Trazemos aqui algumas boas dicas que ajudarão a sua empresa a se destacar. É preciso saber que o “feito” é melhor do que o “perfeito”, e que a gente só consegue melhorar o que é feito. Uma marca precisa ter uma presença forte na web, e para isso é preciso que você gere conteúdo. O primeiro

vídeo, postagem ou texto não serão perdidos. Mas para ter feito 50, será preciso começar, concorda? Apesar de vivermos conectados e o marketing digital ser uma realidade, muitas empresas nem estão na internet. Além disso, lembre-se: para que se tenha resultados, é preciso ter estratégia. Para isso, será preciso conhecer muito bem o seu público e planejar todas as ações em curto, médio e longo prazo. Isso inclui conhecer todas as ferramentas e saber que cada uma - como por exemplo as redes sociais - tem suas características. Planeje seus conteúdos e garanta ter frequência e consistência nas publicações. É fundamental considerar os canais digitais não como canais

de propaganda, mas sim de relacionamento e de experiência. Ou seja, não transforme suas redes sociais em verdadeiros catálogos de venda ou panfletos. Tanto as redes sociais quanto os sites e blogs têm como objetivo ser um canal de comunicação e relacionamento entre marca e consumidor. Então foque em conteúdo de qualidade ao invés de tentar vender seu produto. Por fim, no mundo digital a máxima “no amor e na guerra vale tudo”, pode não funcionar. É preciso pensar de maneira estratégica, pois o marketing tem mais a ver com estratégia do que a propaganda em si, a mesma, feita de maneira impensada, pode ser apenas perda de tempo e dinheiro. ■



Maria Carolina Avis é professora do curso de Marketing Digital



Shirlei Miranda Camargo, tutora do Curso de Gestão Comercial do Centro Universitário Uninter.

A close-up, high-contrast photograph of a lion's face, focusing on its eyes and nose. The lion's fur is a mix of brown and black, and its eyes are a striking yellow. The background is a solid, deep blue.

VEM AÍ!

CURSO PRÉ ENEM VALE DO PARAÍBA

2021



Em parceria com



A OPORTUNIDADE IMPERDÍVEL
QUE VOCÊ ESPERAVA CHEGOU:

GARANTA SEU PLANO SEM CARÊNCIA POR UM PRECINHO ESPECIAL

PLANO CLASSIC

(12 meses)

com **25%** de desconto

- Feito para quem quer manter a saúde bucal em dia, gastando pouco
- A maior e melhor rede de dentistas
- Atendimento 24 horas em casos de urgência e emergência

DE R\$ 33,99 POR:

R\$25,50*

POR PESSOA/MÊS

OFERTA VÁLIDA SOMENTE ATÉ 19/05/2021.

Contrate já e garanta seu plano
Uniodonto com o melhor desconto.

Todas as
vantagens do
Plano Classic
estão aqui:



Telefone (12) 3202-6030
Conheça os demais planos em nosso site:
www.uniodontosjc.com.br/planospf


UNIODONTO
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

*Valor líquido, após desconto, por pessoa admitida no plano odontológico da Uniodonto de São José dos Campos. Oferta válida até 19 de maio de 2021 para contratação do Plano Classic (Pessoa Física), com vigência de 12 meses, e pagamento das mensalidades com boleto, cartão de crédito, débito em conta bancária ou cheque. O pagamento em cheque deve ser realizado em 3 parcelas, totalizando o valor integral do plano contratado.